

RELATÓRIO DA TESOURARIA

PARTE I – RELATORIO DE ATIVIDADES DA TESOURARIA

O segundo ano do quinquénio 2022-2027 traduziu o desejo de consolidar a transformação dos processos operativos na área financeira bem como iniciar o processo de transformação de processos ao nível de algumas instituições. Simultaneamente, foi um ano em que também na tesouraria se pode reafirmar o foco na missão assim como trabalhar no sentido de permitir que cada igreja local possa tomar posse real do seu património e projeto evangelístico.

Consolidação de processos na tesouraria

O processo iniciado em 2022 de reformulação de procedimentos com o objetivo de aumentar a eficácia do controlo interno foi consolidado sendo que desde então já se tornou uma rotina comum a obtenção e apresentação ao Conselho Diretor de relatórios detalhados das despesas do mês transato bem como o relatório de execução orçamental da UPASD. Foi ainda possível, na sequência das recomendações da auditoria às contas de 2022, proceder à retirada do balanço de todos os valores de dívidas a receber já provisionadas e consideradas como a não cobrar tornando as demonstrações financeiras mais fáceis de ler.

Por fim, foi possível fazer um trabalho junto das igrejas locais que permitiu reduzir em quase 30% o valor das remessas de dízimo pendentes de envio para a UPASD.

Apoio à missão – Recursos Humanos

Em 2023 foi consolidada a estratégia de proximidade pastoral que se traduziu no fim da utilização de limitações aos quilómetros percorridos pelos pastores no âmbito do seu trabalho. Não obstante esta estratégia ter implicado um aumento de custos com pessoal, o facto de o corpo pastoral estar munido de ferramentas que lhes permita uma maior proximidade dos membros foi um dos fatores que também contribuiu para o crescimento do número de membros da igreja adventista em Portugal nestes últimos dois anos.

Por outro lado, dando seguimento à linha orientadora que colocava foco na capacitação dos obreiros, foram várias as acções de formação que foram organizadas ao longo do ano por forma a capacitar e valorizar os obreiros ao serviço o campo nacional.



Apoio à missão – Tesourarias Locais

Embora ainda não tenha sido possível atualizar os titulares em todas as contas bancárias das igrejas em Portugal por dificuldades ao nível da alteração de procedimentos por parte das entidades bancárias, foi ativado um plano de recurso mediante o qual foi possível recuperar a capacidade de movimentação de todas as contas bancárias ainda que, em alguns casos, mediante a intervenção da administração da UPASD. Com este processo e com a colaboração e compreensão dos tesoureiros locais, foi possível desbloquear 100% das contas que se encontravam sem possibilidade de consulta ou movimentação. Contamos em 2025 normalizar a maioria das situações pendentes.

Por outro lado, para 2025 está planeada a criação e divulgação de um manual de procedimentos das tesourarias locais que permita facilitar a harmonização dos procedimentos bem como a fácil adaptação de novos tesoureiros das igrejas locais.

Apoio à missão nas Igrejas Locais

Sendo certo que na graça de Deus os dízimos vêm crescendo permitindo uma maior presença pastoral, evangelismo e um foco na promoção de serviço à comunidade pelas escolas e pela juventude, a limitação do nível da parte das ofertas que chega à UPASD resulta numa capacidade de resposta inferior aos pedidos de apoio para resolução de problemas com os espaços de culto das igrejas. De facto, o valor da oferta única que é canalizada para a UPASD é inferior a 300 mil euros sendo que deste valor mais de 200 mil euros são utilizados para pagamento de rendas de igrejas. Desta realidade resulta a disponibilidade de apenas cerca de 100 mil euros para distribuir pelas várias solicitações financiáveis apenas com valores provenientes de ofertas. Este foi um dos principais motores para o estabelecimento de uma nova estratégia para fazer face a questões de crescimento da membresia das igrejas. Considerando que o fundo de dízimos pode ser usado para apoiar as despesas operacionais de projetos de plantio de novas igrejas, já são várias as igrejas que se mobilizaram no sentido de avançar com o plantio de uma nova presença adventista enquanto projeto missionário local que ajuda simultaneamente a resolver a questão de sobrelocação de espaços de culto. Igrejas como Baixa da Banheira, Sacavém, Braga ou Guimarães mobilizaram-se, estabeleceram um plano de autossustentação financeira a curto/médio prazo para um novo espaço de culto numa nova localização, e já iniciaram os seus projetos com a colaboração do Departamento de Evangelismo da UPASD nomeadamente com a participação de algumas despesas.



Por outro lado, considerando o facto de as ofertas que os membros de igreja levam perante Deus são ofertas de gratidão e que as ofertas que sejam entregues com especificação de destino para um qualquer projeto são as chamadas ofertas voluntárias, em concertação com a EUD e o Departamento de Mordomia, foi decidido que a partir de 1 de Janeiro de 2025 a UPASD adotará o modelo de Plano de Oferta Combinada. Este modelo traduz-se no facto que ao longo de todos os 52 sábados do ano as ofertas de gratidão (não especificadas) entregues pelos membros serão distribuídas sempre da mesma forma sendo a distribuição padrão a seguinte: 50% para a igreja local, 20% para o projeto missionário trimestral (conhecido até aqui como oferta de 13º Sábado), 5% para a EUD, 25% para o campo Nacional. Deste novo modelo resulta que as igrejas locais observarão um aumento em cerca de 30% das ofertas para o campo local face a 2024 capacitando-as assim para o objetivo da autossustentabilidade financeira.

Apoio à missão na Juventude

No último ano todo o universo da UPASD foi envolvido em torno do Camporee Nacional da JA realizado em Praia de Mira. O mesmo aconteceu com a UPASD que tomou como responsabilidade proporcionar ao evento a disponibilidade de uma tenda de circo capaz de acomodar a parte espiritual do evento e permitindo que esta parte espiritual fosse o centro do Camporee com o seu ponto alto na cerimónia baptismal de 23 jovens Desbravadores realizada no sábado. Simultaneamente, foi possível continuar a beneficiar o parque da Juventude Adventista na Costa de Lavos por forma a permitir que no verão de 2024 voltássemos a ter mais de um milhar jovens a participar nos acampamentos de verão.

Apoio à missão na Educação

Desde o último Conselho Anual da UPASD, muitas bênçãos foram observadas ao nível da Educação. Com a afetação de fundos à educação e com o relevante apoio da EUD via projeto de 13º sábado foi possível ver avançar duas frentes. Em primeiro lugar foi possível ver finalizada a obra do Colégio Adventista de Lisboa permitindo que o edifício recuado desta escola possa estar ao serviço da educação nesta cidade.

Por outro lado, com o relevante apoio de fundos provenientes da Conferência Geral, foi possível formalizar a aquisição de um colégio totalmente funcional em Setúbal levando a que o Colégio Adventista de Setúbal juntamente com o Arco-iris passassem a servir mais de 260 crianças ao mesmo tempo que o universo UPASD passa a ter disponível um novo património de cerca de 10.000 m² e que pode ser uma bênção para inúmeras atividades que ali poderão ser desenvolvidas.



Apoio à missão – Evangelismo em primeiro lugar

Os últimos 12 meses viram um novo projeto chegar à luz do dia. Foi possível ver a chegada da Novo Tempo à MEO e ver a RCS a ser instalada no piso 0 do edifício da Publicadora Servir no Sabugo. Têm sido inúmeros os frutos colhidos e acreditamos que num futuro próximo serão ainda mais as almas alcançadas pelo trabalho evangelístico digital. Esta aposta no evangelismo digital implicou o aumento em mais de 200 mil euros das despesas com o evangelismo em 2023 sendo que no orçamento para 2025 as despesas com evangelismo (projetos e pessoal afeto em exclusivo ao evangelismo) representa já cerca de 23% do total das receitas previstas.

Apoio à missão – UPASD como um centro de formação

Por último, uma menção ao trabalho que está em conclusão da concretização do projeto já financiado no passado a 50% pela EUD e que se traduz na preparação de uma mezanini no piso 0 da sede da UPASD que permita facilitar a realização de reuniões e formações para a igreja promovidas pelos departamentais da UPASD sem necessidade da dependência de salas de instalações hoteleiras e podendo passar a ser realizadas num local acessível por meios de transporte público.

Em resumo, os últimos 12 meses apresentaram-se como um tempo de muitos desafios mas também de colheita de muitas bênçãos pelo que podemos com toda a ousadia proclamar que “Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que nos esqueçamos da maneira como o Senhor nos guiou e Seus ensinamentos que ministrou em nossa história passada”. ME3 162.3



PARTE II – DADOS FINANCEIROS 2023 - 2024

Quando o quinquénio 2022-2027 iniciou e o mote “Missão Global, Acção Local” foi assumido, a atual administração colocou como objetivo o crescimento da igreja confiando que com isso seríamos providos dos recursos financeiros necessários para que tal acontecesse.

Na graça de Deus podemos observar o crescimento do número de membros da Igreja Adventista em Portugal acompanhado por um crescimento proporcional das receitas. Assim, ainda que o valor de receita por membro (dízimos e ofertas) não tenha variado substancialmente, o valor total de dízimos e ofertas cresceu proporcionalmente. Considerando que no crescimento de membros houve um bom número de batismo de jovens que ainda não estão incorporados no mercado de trabalho, cremos que a médio prazo o valor médio de dízimos por membro terá tendência crescente.

	2022	2023	Var %	até 08/2024
Membros	11054	11616	5,1%	12097
Dízimos	6 966 268,61 €	7 605 981,21 €	9,2%	5 060 403,62 €
Oferta (parte UPASD)	249 281,71 €	272 866,91 €	9,5%	185 463,16 €
Rendas de igrejas suporta- das	192 249,77 €	214 966,04 €	11,8%	151 318,55 €
Dízimo por membro por mês	52,52 €	54,57 €		52,29 €
Receita total por mês	54,40 €	56,52 €		54,21 €

No que respeita aos elementos financeiros 2023 da UPASD importa destacar:

- Com o aumento das receitas em 2023 superior ao aumento da despesa foi possível iniciar o processo de recuperação do working Capital definido no Working Police.
- Foi registado em 2023 um aumento 9% nos dízimos e ofertas
- Ao longo de 2023 foram feitos mensalmente a análise e aprovação pelo Conselho Diretor dos relatórios de despesa e execução orçamental da UPASD
- Embora até à data não tenhamos ainda recebido o relatório final da auditoria do GCAS às contas de 2023, na reunião de fecho de auditoria que os auditores tiveram com a administração foi transmitida a posição de validação das contas finais de 2023 e que não havia



reservas ao registo contabilístico à semelhança do ocorrido em relação à auditoria das contas de 2022.

- Os Resultados finais de 2023:
 - UPASD – resultado positivo de 1.288.714,69 eur. Deste valor destacar o montante de 285.877,92 euros oriundo na libertação de reservas referentes a projetos já concluídos. O resultado positivo em 2023 assentou maioritariamente no aumento das receitas decorrente do aumento do número de membros da igreja nacional e permitiu a redução da dívida à EUD em cerca de 1/3 face a 2022.
 - Gestão de património – resultado positivo de 1.243.559,25 eur. Este resultado foi oriundo na libertação de reservas no valor de 663567,19 euros por projetos que já tinham sido concluídos, e por 447.500 euros por venda de património cujo proveito foi afeto às Igrejas locais que eram donas dos imóveis vendidos. Excluindo estes dois parâmetros extraordinários o resultado foi positivo em 132.492,10 euros

Face aos elementos de execução de 2023 assim como a análise da execução de orçamento até 08/2024, estamos certos de que Deus continua à frente da sua obra e que o envolvimento de toda a igreja nacional continuará a fazer com que a presença adventista em Portugal continue a crescer. “Ebnezer! Até aqui nos ajudou o Senhor!”

